



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS VITÓRIA

EXERCÍCIO DE 2016

Dados para a composição do Relatório de Gestão

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	8
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	21
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	21
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	21
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	22
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	22
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	23
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	23
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	24
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	24
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	24
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	25
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	26
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	27
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	28
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	28
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	32
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	32
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	35
7.1 INFRAESTRUTURA.....	35
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	36
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	37
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	40
2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	41
2.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	41
2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	42
2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	43
2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	44
2.5 ALUNOS POR ETNIA.....	44
3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	45
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	50

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2015 e 2016, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória

CNPJ: 10.838.653/0002-89

Unidade Gestora: 158416

Data da Fundação: 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. 28 de dezembro de 2008, como Campus Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Endereço: Avenida Vitória

Número: 1729

Bairro: Jucutuquara

UF: ES

Cidade: Vitória

CEP:

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3331-2110

Telefone 02: 3331-2112

E-mail para comunicação institucional: rpaiva@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA

Diretoria do Campus

Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Rita de Cássia Ferreira dos Santos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eponina Bevenuto da Silva

Diretoria de Administração

Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração e Planejamento	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli (até 26/08/2016) e Morgana de Freitas Guaitolini (a partir de 05/10/2016)
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Wanderson Cassaro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia Meneghelli Henrique Cassilhas
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Caroline Ornelas Paes

Diretoria de Ensino

Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Coordenador Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimaraes
Coordenador Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenador de Planejamento Acadêmico	Eliana Mara Oaske Gonçalves
Coordenador de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier Araújo
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini (até 25/09/2016) e Édiron Natalli Gomide (a partir de 25/09/2016)
Coordenador Ambulatorial	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa (não há gratificação, apenas respondia pelo setor)
Coordenador de Ciências Humanas	Dorian Miranda Rangel
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Física	Gilmar de Souza Dias
Coordenador de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa (até 12/05/2016) e Sérgio Ruyber Caliman (a partir de 12/05/2016)
Coordenador de Matemática	Luciano Lessa Lorenzoni
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora do Curso Técnico em Edificações (Integrado e Subsequente)	Fábio Uliana de Oliveira (até 03/06/2016) e Flávia Regina Bianchi Martinelli (a partir de 03/06/2016)
Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica (Integrado e Concomitante)	Alfonso Indelicato
Coordenador do Curso Técnico em Mecânica (Integrado e Concomitante)	Rubens Marques
Coordenador do Curso Técnico em Metalurgia (Concomitante e PROEJA)	Sérgio Guimarães Viana
Coordenadora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente e PROEJA)	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora do Curso Técnico em Estradas (Integrado e Concomitante)	Deborah Valandro de Souza
Coordenadora do Curso Técnico em Geoprocessamento (Subsequente)	Leonardo Polese Alves (até 29/03/2016) e Angélica Nogueira de Souza Tedesco (a partir de 29/03/2016)
Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente (Integrado)	Marcelo Simonelli
Coordenador do Curso Técnico em Guia de Turismo (PROEJA)	Ana Lúgia Oliveira Teixeira
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica	Pablo Rodrigues Muniz

Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen
Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental	Mariângela Dutra Oliveira
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica	José Barrozo de Souza
Coordenadora do Curso de Graduação Licenciatura em Letras/Português (Presencial)	Karina Bessan Rocha
Coordenador do Curso de Graduação Licenciatura em Letras/Português (EaD)	Antônio Carlos Gomes (não há gratificação, apenas responde pelo curso)
Coordenador do Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática	Edmar reis Thiengo
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Sérgio Carlos Zavaris
Coordenador de Extensão Campus-Comunidade	Epifânio Davi de Souza Santos
Coordenador de Integração Estágio-Empresa	Samildi Faustino dos Santo
Coordenadora de Extensão Comunitária	Ivania Cover
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Especialização em Proeja (Ead)	Marcelo Queiroz Schimidt (não há gratificação, apenas responde pelo curso)
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão (não há gratificação, apenas respondeu pelo setor até 20/10/2016 e igualmente O Samuel Alves de Souza a partir de 27/12/2016)
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Pós-Graduação Profletras	Antônio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Tecnologias Sustentáveis	Rodrigo Varejão Andreao
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Humanidades	Antônio Donizetti Sgarbi
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica	Antônio Henrique Pinto
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Cacilda Silva Gusmão

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado desde 1942 à Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 55.916,70 m², sendo 51.763,77 m² de área coberta e 4.152,93m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, mini auditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes

cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); três Coordenações Gerais Recursos Humanos, Ensino e Assistência à Comunidade); além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *Campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 492 (quinhentos e seis) servidores, distribuídos da seguinte forma: 301 (trezentos e um) docentes efetivos; 20 (vinte) docentes temporários e 171 (cento e setenta e um) técnico-administrativos.

Dos 301 (trezentos e um) docentes efetivos, 48 (quarenta e oito) também desempenham atividades administrativas, sendo 34 (trinta e quatro) deles no *campus* Vitória e 14 (onze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus* Vitória tais docentes respondem por Coordenadorias Gerais, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas. As demandas decorrentes da expansão e verticalização dos Institutos Federais, relacionadas às ofertas de novos cursos em outras modalidades e níveis de ensino, à pesquisa, à pós-graduação, à extensão, etc., vêm aumentando a necessidade de atuação de docentes para coordenar alguns novos setores, especialmente a coordenação dos novos cursos.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria deles (97%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 3% deles é graduado. Detalhadamente, 09 (3%) docentes possuem apenas a graduação, 43 (14%) possuem especialização, 130 (43%) o título de mestre e outros 119 (40%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20h e 40h, ou seja, diferente da maioria que possui 40h com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 301 docentes efetivos, 94% possuem DE (40h com dedicação exclusiva), enquanto temos 3% em regime de trabalho de 40h e outros 3% com 20h.

O *campus* Vitória além de ser o de maior tradição do Ifes, pode-se dizer que é ao mesmo tempo o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segunda a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2016, iniciamos o processo seletivo para a terceira oferta do curso de Licenciatura em Letras/Português na modalidade a distância, assim como foi dada continuidade às Especializações em Engenharia Elétrica, Esporte Coletivo Indoor (presenciais) e em Proeja (EaD). O recém-criado curso de Mestrado Profissional em Letras em parceria com a UFRN teve nova oferta, assim como foram iniciados os Mestrados Profissionais em Tecnologias Sustentáveis e Ensino de Humanidades, além da Graduação em Engenharia Mecânica e os cursos Técnicos em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio e Edificações Subsequente. Dos cursos em andamento, alguns tiveram revisões e atualizações em seus Projetos Pedagógicos e outros prosseguem com os trabalhos de suas

comissões.

Em relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participado dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos, continuamos recebendo muitas solicitações de mudanças de *campus*, vindos do interior.

Para um melhor atendimento da comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas ao longo do ano de 2013 e consolidada atualmente, podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*. Esse setor é responsável por realizar com presteza e eficácia o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Realiza uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, entre 2013 e 2014, houve o desmembramento, atualmente consolidado, da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores, resultando em melhor organização e otimização dos trabalhos e significativa agilidade na expedição de documentos.

A criação em 2015 de um Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAA), também no âmbito da Diretoria de Ensino, veio dar suporte a vários setores da área de ensino. Nele são registradas e acompanhadas todas as questões disciplinares do *campus*; ele acolhe e encaminha, quando necessário, reclamações e sugestões da comunidade discente; acompanha as atividades da monitoria; encaminha as demandas psicossociais e procede atendimento quando necessário; coordena o projeto Portas Abertas, no qual estudantes de escolas de ensino fundamental têm a oportunidade de visitar o *campus*, conhecer a história do Ifes, visitar as instalações físicas e aprender um pouco sobre os cursos ofertados, áreas de atuação, e ainda sobre o processo seletivo. Em relação às visitas de estudantes atendeu a 25 escolas públicas, recebendo e divulgando os cursos a 1280 estudantes.

Cabe lembrar que em 2016, o NAA organizou 02 editais de monitoria, tendo coordenado o processo de seleção de 73 monitores remunerados e 25 monitores voluntários.

Tanto a criação de um novo setor (Protocolo Acadêmico), quanto no desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a relocação de servidores já existentes no *campus*, fato que continua demandando a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica dos mesmos.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (CO-EaD) do *campus* Vitória. A COEaD, tem como objetivo principal dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no *campus*. Além disso, busca incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas presenciais, em especial a plataforma Moodle Institucional. A partir de 2013 foram ofertados diversos cursos aos docentes do *campus* Vitória, com o intuito de

ampliar a utilização de salas virtuais como apoio ao ensino presencial. Como resultado direto desta ação, vários docentes criaram e mantiveram suas salas virtuais ativas até o momento.

Depois da reforma do Pavilhão Rogério Zane, que abriga o Serviço Social e Coordenadorias de Área, e da criação de uma sala específica para o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNEE), alguns outros espaços tiveram suas reformas iniciadas em 2016, dentre eles, as salas que atendem os cursos de pós-graduação e o “Salão sobre a Caixa” (transformado em salas de aula).

Em 2013 houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012, tendo em vista a introdução das cotas sociais em nossa Instituição, havendo cerca de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). Em 2014 observamos uma ampliação significativa dos recursos destinados à assistência estudantil, de R\$ 900.125,01 para 1.963.928,24. No entanto, observamos um desafio: os repasses do governo federal passaram a não ser ágeis como antes causando atrasos no pagamento dos estudantes. A partir de 2015, estendendo-se a 2016, o orçamento permaneceu o mesmo e houve um aumento significativo nos atendimentos, fazendo com que concentrássemos nossa atenção nos programas específicos, para garantir a permanência de nossos alunos na instituição, que é a principal missão da política de assistência estudantil.

No âmbito esportivo, o Ifes continua desenvolvendo e participando das diversas etapas (estadual, regional e nacional) dos jogos das Instituições Federais de ensino (JIFES e JIF). Em 2016 sediamos a etapa regional na cidade de Guarapari, com a participação de cerca de 1600 pessoas, entre alunos e servidores, e participamos com a segunda maior delegação do Brasil nos jogos nacionais realizados em Brasília/DF, sendo que o campus Vitória teve cerca de 40 atletas nas modalidades de voleibol, atletismo, natação, basquete e xadrez.

Para o ano de 2017 estão previstos os jogos estaduais nas cidades de Vitória (voleibol, handebol, atletismo, natação e tênis de mesa), Piúma (Futsal e Xadrez) e Itapina (futebol de campo e basquetebol), além da retomada dos jogos internos do próprio campus Vitória.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do campus Vitória (DPPG-VI), atenta às necessidades de aprimoramento de suas atividades, ampliou as ações desenvolvidas em 2015 no que diz respeito ao processo de fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, valorizando e contribuindo para manutenção dos cursos existentes como também implementando a oferta de novos cursos. Dos cursos de pós-graduação *Latu Sensu* o de Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas Inteligentes Aplicados à Automação ofertou 16 (dezesesseis) vagas em 2016 e os demais, Esporte Coletivo de Quadra Indoor e Jovens e Adultos – Proeja mantiveram as turmas que estavam em andamento. No caso dos *Stricto Sensu*, o Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e de Materiais teve 23 (vinte e três) ingressantes e o Mestrado Profissional em Letras, realizado em parceria com a UFRN, 18 (dezoito) matriculados. Os mestrados profissionais que iniciaram em 2016, Tecnologias Sustentáveis e Ensino de Humanidades, tiveram, respectivamente, 20 (vinte) alunos e 18 (dezoito) alunos matriculados neste ano.

Durante o ano de 2016 ocorreram 35 (trinta e cinco) defesas de dissertação, sendo 6 (seis) do Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, 11 do Mestrado Profissional em Letras e 18 (dezoito) do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Cabe ressaltar que este último foi desvinculado do campus Vitória em 2016, passando a funcionar no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor, sendo que o número de dissertações defendidas

refere-se aos alunos remanescentes matriculados no campus Vitória.

Além destes cursos, a DPPG-VI é responsável por coordenar o curso de Doutorado Interinstitucional, Dinter em Engenharia Metalúrgica e Materiais, tendo como parceira a Universidade de São Paulo (USP). O encerramento do curso foi dezembro de 2016, sendo que dos sete servidores matriculados no programa, 2 (dois) defenderam suas teses em 2015 e 3 (três) em 2016, sendo que 2 (dois) programaram a defesa para o primeiro semestre de 2017.

Tendo como foco a melhoria contínua da qualidade dos cursos de pós-graduação oferecidos, a DPPG-VI acompanhou a implementação e a revisão dos Projetos e Regulamentos Internos dos novos Programas e dos já em funcionamento, sempre atenta à legislação vigente. Os documentos, após sua discussão em Reunião Ordinária com os Coordenadores, passavam por adequações, quando necessário e seguiam os fluxos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

A padronização dos procedimentos acadêmicos teve por objetivo melhorar o fluxo das ações desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA). Formulários padrão revisados, dados dos cursos atualizados e algumas adequações realizadas no Sistema Acadêmico, garantiram a agilidade e o rigor na geração de documentos – finais e parciais – para os alunos. Com a padronização, foi possível também realizar melhorias na configuração dos cursos no Sistema, permitindo o cadastro de alunos especiais, a matrícula de alunos em disciplinas “Tipo TCC” (Matrícula Vínculo), a inserção de informações adicionais como planos de ensino e horário acadêmico.

A DPPG-VI, representada pela diretora, também participa como membro da Sub-câmara de Pós-Graduação e como representante dos diretores de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

No âmbito da pesquisa, em 2016, 41 (quarenta e um) grupos de pesquisa do campus Vitória registrados no CNPq cadastraram 120 (cento e vinte) projetos na Plataforma Sigpesq nas mais diversas áreas do conhecimento: Educação, Sociologia, Química, Letras, Linguística, Matemática, Geociências, Microbiologia, Engenharias – Civil, de Materiais e Metalúrgica, de Transportes, Elétrica, Mecânica e Sanitária. Muitas pesquisas desenvolvidas por estes grupos deram origem a produtos que foram submetidos à base a patentes. Em 2016 foram registrados 2 (dois) Programas de Computador e 7 (sete) Depósitos de Patentes.

As pesquisas envolveram aproximadamente 130 (cento e trinta) alunos entre voluntários e bolsistas, com bolsas financiadas por agências de fomento ou pelo Ifes, por meio de editais específicos (Pibic-Jr; Pibic; Pibiti).

Para assessorar a DPPG nas ações relativas à pesquisa desenvolvida no campus Vitória, o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), criado em junho de 2015 (Portaria nº 332-GDG, de 18.06.2015, substituída pela Portaria nº 240 – GDG de 12.05.2016) manteve-se presente. O Núcleo, formado por Técnicos Administrativos e Professores dos diversos níveis de ensino do campus, ficou responsável pela organização de encontros com os Líderes de Grupo de Pesquisa, pelo cadastro dos Laboratórios e pela revisão de documentos e editais referentes à ajuda de custos/fomento à pesquisa, bem como as demandas da pesquisa encaminhadas ao campus pela PRPPG.

No intuito de apoiar e incentivar a divulgação científica dos pesquisadores e oportunizar a participação de nossos alunos em eventos técnico-científicos, a DPPG lançou o Edital 01/2016 – Participação de alunos em eventos, aberto à submissão de proposta, visando auxílio financeiro aos

alunos, para participação em diferentes modalidades de eventos técnico-científicos. Os resultados estão descritos na Tabela I.

O Edital 02/2016 – DPPG/Ifes – Vitória - Projeto de Iniciação Científica Junior (ICJ) envolveu os alunos dos Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio e foi lançado em parceria com a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). Tinha por objetivo selecionar alunos para recomposição de cadastro de reserva para concessão de bolsas de Iniciação Científica.

Ainda em relação à pesquisa, a DPPG se empenha com rigor para validar os projetos cadastrados na Plataforma SIGPesq que envolvem pesquisa com seres humanos, contribuindo assim com a qualidade da pesquisa na instituição.

EDITAL 2016 – Recurso disponível R\$50.000,00					
Chamada	Propostas recebidas	Propostas: desclassificadas/ desistiu da viagem	Alunos contemplados	Recurso (R\$)	
				Disponível	Utilizado
1ª chamada (junho/ julho)	31	10	21	20.000,00	19.800,00
2ª chamada (agosto/ setembro)	26	3	23	15.000,00	14.800,00
3ª chamada (outubro/ novembro)	39	21	18	15.000,00	15.340,00
TOTAL	96	34	62	50.000,00	49.940,00

Em 2016, a Diretoria de Extensão (DIREX) passou a contar com 7 (sete) servidores, incluindo-se aí aqueles que estão lotados na Coordenadoria de Integração Estágio-Empresa (CIE-E).

Com relação as ações desta diretoria, as mesmas continuaram a contar com dois grandes eixos de ação: o eixo **Programas & Projetos** e o eixo **Relações Empresariais**. Sendo que, para o eixo **“Programas & Projetos”** incluem-se ações de programas do Governo Federal, dentre as quais destaca-se o TELESSAÚDE. A seguir, apresentam-se todas as **ações de extensão**, em números gerais:

*Os processos 2015, presentes neste relatório, receberam certificação no ano de 2016 ou possuem execução continuada.

PROGRAMAS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertadas	Período de realização	Matrículas	Certificação Final
Mapeamento com VANT (veículo aéreo não tripulado)	X	X	10/07/2015 a 10/06/2019	X	X
Formar e Transformar para incluir-FIC	X	410	Início: 01/10/2015 (Contínuo)	X	X
Programa Escritório Modelo	X	X	Início: 26/03/2015	X	X

			(Contínuo)		
Formação de professores no laboratório de matemática do Ifes/Vitória	X	165	22/08/2016 a 22/08/2019	X	X
Implantação e Desenvolvimento do Núcleo Incubador do Campus Vitória	X	X	01/10/2016 a 01/10/2017	X	X
Total		575	X	X	X

PROJETOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Ativ. Esportiva, parceria c/ Eng. Eletr. e PMV	1000hs	150	03/02/2014 a 01/02/2016	150	Processando
Projeto Telessaúde	X	X	01/01/2014 a 31/03/2016	X	Não se aplica-continuado
Protótipo Veicular - dirigindo para o futuro sustentável	X	110	01/03/2014 a 28/02/2015	110	110
Oficina de Compostagem	4hs	30	18/03/2015 a 19/03/2015	30	9
Alfabetização Científica no contexto da Cidadania Socioambiental na cidade de Vitória	não especificado	não especificado	16/09/2013 a 31/12/2015	não especificado	não especificado
Implantação de Ciclo de Palestras	3hs	220	16/05/15	220	101
Projeto de Extensão de Musculação	não especificado	110	04/02/2014 a 04/02/2016	110	Processando
Projeto de Ginástica Localizada	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Projeto de Extensão de Hidroginástica	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Projeto de Extensão de Natação	não especificado	70	04/02/2014 a 04/02/2016	70	Processando
Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Participativa em Ergonomia	180hs	40	13/06/2015 a 07/11/2015	40	Indeferido
Argamassa com Resíduos de Escória de Aciaria e Epóxi: Avaliação da resistência à compressão e expansibilidade	não especificado	8	01/07/2015 a 30/06/2016	8	Em andamento
Semana de Meio Ambiente do Ifes - Campus Vitória 2015	não especificado	não especificado	02/07/2015 a 04/07/2015	não especificado	470
Oficinas de Biologia com alunos de altas habilidades: Conhecer para preservar	não especificado	26	02/05/2015 a 02/12/2015	26	Processando
Uso de sensoriamento remoto por Vant p/ monitoramento do manguezal de vitória	não especificado	não especificado	15/08/2015 a 15/08/2017	não especificado	Em andamento
Tesselações de Escher e o estudo de isometrias na Educação Básica	120h	60	20/10/2015 a 20/04/2016	60	31
Projeto Planador Ifes 2015	não especificado	187	28/09/2015 a 14/12/2015	187	Processando
Formulação de pó fluxante à base	não	22	01/10/2016 a	não	Processando

de resíduos de rochas ornamentais	especificado		30/09/2017	especificado	
Treinamento Esportivo e Desenvolvimento de Tecnologias Assistidas no Auxílio de Paratletas	1000h	250	02/01/2016 a 31/12/2020	não especificado	Processando
Práticas sustentáveis em ambientes institucionais	não especificado	31	Mar/16 a Dez/2016	não especificado	Processando
Águas para o bem – Aproveitamento de água da chuva	Não especificado	16	18/03/2016 a 18/09/2017	16	Processando
Total	2307hs	1470	-	1167	311

EVENTOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Palestra: Os impactos para empreendedores do atual cenário econômico brasileiro e suas tendências.	1 dia	48	25/03/15	48	40
Workshop do Curso Técnico em Mecânica	1 dia	214	30/04/15	214	276
Seminário "A escola inclusiva: processos de leitura e escrita de sujeitos atípicos"	4hs	50	23/04/15	50	46
Workshop "A Relação da Teoria e Prática na Formação dos Profes. de EJA.	1 dia	125	14/03/2015	125	73
I Semana da Metalurgia: Abrindo portas para o futuro	2 dias	220	14/05/2015 a 15/05/2015	220	170
II Seminário de Pedagogia Social no Contexto da Educação Profissional – Percursos e Perspectivas	10hs	50	08/06/15	50	47
Oficinas de Metodologia Científica: abordagens qualitativas na pesquisa em letras e a escrita em gêneros científicos	-	50	14/05/2015 a 26/06/2015	50	94
I Ciclo de Debates em Resíduos	-	não especificado	05/2015 a 08/2015	não especificado	19
4ª Semana da Matemática do Ifes	4 dias	370	26/05/2015 a 29/05/2015	370	574
Semana Tecnológica de Edificações	4hs	1430	22/09/2015 a 26/09/2015	1430	1621
Semana do Trânsito - Seja VOCÊ a Mudança no Trânsito	3 dias	220	17/09/2015 a 19/09/2015	220	543
3ª Semana de Segurança do Trabalho	3 dias	não especificado	05/11/2015 a 07/11/2015	não especificado	1155
1ª Feira Estadual de Engenharia Elétrica	3 dias	400	30/09/2015 a 02/10/2015	400	1119
Semana do Livro e da Biblioteca e II Semana de Letras do IFES	5 dias	400	19/10/2015 a 23/10/2015	400	353
Maratona de Matemática do PIBID	1,5 mês	1200	28/09/2015 a 18/11/2015	1200	-
GIS day 2015: 15 anos de Gis Day no Ifes	2 dias	550	17/11/2015 a 18/11/2015	550	-

67º Congresso Nacional de Botânica	6 dias	2330	25/09/2016 a 30/0/2016	2330	-
Virada da Inovação	2 dias	100	21/06/2016 a 22/06/2016	100	4
V Seminário Integrado das Especializações Proeja e EPT	2 dias	330	29/04 /2016 a 30 /04/2016	330	-
Semana de meio Ambiente do IFES - 2016	4 dias	4080	08/06/2016 a 11/06/2016	4080	-
A modelagem matemática: Uma abordagem via modelos de programação linear.	1 dia	46	29/06/2016 a 29/06/2016	46	31
GIS day 2016	21 dias	500	10/11/2016 a 30/11/2016	500	-
Total	-	12713	-	6503	6165

CURSOS	CARGA HORÁRIA	Vagas Ofertadas	Período de realização	Matriculas	Certificação Final
Mini-Curso de Planejamento e Orçamento de Obras	18h	25	03/02/2015 a 24/03/2015	26	26
Matemática em Cena	60h	30	07/03/2015 a 27/06/2015	20	19
Sistemas de Telecomunicações	34h	40	09/10/2014 a 02/04/2015	15	7
Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	180h (por turma)	140	24/11/2014 a 01/04/2015	100	80
Curso de Modelagem Lagrangiana e Método SPH Aplicado a escoamento e Fluidos	12h	40	02/03/2015 a 30/03/2015	5	4
Teoria e Prática/Modelagem Matemática, Resolução de Probl. e Educ. Estat. no Ens.e Pesq. Científica	36h	15	26/02/2015 a 16/07/2015	15	8
Curso MS Project 2013- Visão PMI – CURSO FIC	12h	25	11/05/2015 a 13/05/2015	25	25
Curso de Capacitação para Formação em Proeja	160h	30	27/04/2015 a 25/06/2015	31	31
Coleta e Processamento de Observações Topográficas e de GNSS	76h	10	19/05/2015 a 20/07/2015	10	10
(PRONATEC) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Recepcionista	160h	70	14/08/2014 a 14/04/2015	30	30
Curso FIC de Inglês Instrumental para Pós graduação Stricto Sensu	40h	40	12/06/2015 a 31/10/2015	40	Processando
Contação de histórias e matemática: rel. pos. no ensino de grandezas e medidas	80h	20	14/09/2015 a 23/11/2015	20	24
Matemática Básica para Estudantes do Ensino Médio	60h	60	-	60	Processando
Curso FIC - Curso Introdutório de Latex	20h	15	06/10/2015 a 29/10/2015	16	10
Curso de Extensão: História	30h	10	04/09/2015 a	10	18

Natural e Evolução Humana			06/11/2015		
Investigações sobre Transformações Geométricas	80h	30	23/09/2015 a 02/12/2015	30	15
Erdas Imagine - FIC	40h	24	30/09/2016 a 28/10/2016	24	13
Qgis Básico 2016 - FIC	32h	32	01/04/2016 a 29/04/2016	30	Processando
Redescobrimdo Frações e seus significados - FIC	80h	20	05/09/2016 a 07/11/2016	20	Processando
A geometria dos Fractais: uma abordagem para o Ensino Médio - FIC	5h	152	02/10/2015 a 02/04/2016	152	130
Fotogrametria Digital -FIC	32h	24	01/06/2016 a 24/06/2016	12	17
Atividades Investigativas e Manipulativas Sobre Raciocínio Proporcional	40h	110	01/09/2016 a 20/02/2017	110	Processando
Total	1287	962	-	801	467

Ações de Extensão - Paex Edital nº 01/2016 - Bolsas

Objeto do EDITAL: Concessão de BOLSAS de pesquisa	
1.Mapeamento com VANT 2.Formação de professores no laboratório de matemática do Ifes/Vitória 3. Águas para o bem 4.Projeto Telessaúde 5.Implantação e Desenvolvimento do Núcleo Incubador do Campus Vitória – NIVIX 6.Formulação de pó fluxante à base de resíduos de rochas ornamentais 7. Análise da Acessibilidade de Usuários com Necessidades Especiais no entorno imediato do IFES Campus Vitória	
Edital Paex nº 01-2016/Bolsas – Campus Vitória	7 processos
Edital Paex nº 01-2016/Bolsas Contemplados – Campus Vitória	3 processos
Edital Paex nº 01-2016/Bolsas Em execução – Campus Vitória	6 processos
Edital Paex nº 01-2016/Bolsas Avaliação de Processos dos Campi	Aproximadamente 100 processos analisados em todos os campis

TOTAL GERAL	CARGA HORÁRIA	VAGAS OFERTADAS	MATRÍCULAS	CERTIFICADOS EMITIDOS
PROGRAMAS	Permanente	575	Variável	Em andamento
PROJETOS	2307 hs	1470	1167	311
EVENTOS	22 eventos	12713	6503	6165
CURSOS	1287 hs	962	801	467
Total	3594 hs	15720	8471	6943

Todas estas ações foram encaminhadas via processo protocolizado no *campus* Vitória, para a Dire-

toria de Extensão, a qual procedeu análise e encaminhou para avaliação final e registro no **Edital PAEX 01/2015 e Orientação Normativa Cgaex/Proex 01-2016 - Institucionalização de ações de extensão**, da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX):

Em 2015-2016, a Diretoria de Extensão emitiu 6.943 (seis mil novecentos e quarenta e três) certificados, os quais foram objeto de solicitação formal, com abertura de processo e registrados em controles tanto da Diretoria de Extensão do *campus* Vitória, quanto no SRC (Sistema de Registro de Certificados) da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão). Ao todo, as ações contabilizaram 3594h, sendo que a ação registrada com maior carga horária contabilizou 1000 horas.

É importante ressaltar que para além das ações de extensão, este setor tem como meta desenvolver a práxis extensionista e colaborar para levar o universo dos saberes praticados na academia para a sociedade; e/ou trazer a comunidade para conviver com o ambiente acadêmico da ciência, tecnologia e educação na infraestrutura do Ifes.

Ademais, ressalta-se que atualmente a Diretoria de Extensão usa como suporte para comunicação direta e fácil, com alunos do *campus* Vitória e a comunidade, a Rede Social – Facebook, tornando-se, claramente, uma ferramenta de extensão que promove divulgação de estágios, vagas de emprego, vagas para trainees, seleções de empresas, entre outros.

Cabe ressaltar que, a Diretoria de Extensão também atua oferecendo suporte aos professores, técnicos administrativos, bolsistas e alunos, que desejam promover ações de extensão ou que nestas já estejam inseridos. É disponibilizado para esses servidores e discentes os formulários adequados e orientações pertinentes quanto à propositura das ações de extensão, bem como as orientações referentes ao desenvolvimento, à conclusão e à emissão de certificados.

Em 2016, também houve participação na promoção de eventos do *campus* Vitória. A participação se efetivou com a recepção de Diretores Gerais e alunos que vieram aos eventos da WFCP (*World Federation of Colleges and Polytechnics*) e REDETEC. Houve visita ao *campus* de Vitória, com assistência da Diretoria de Extensão, bem como realização de coffee break.

Houve também produção de vídeo institucional pelo Diretor de Extensão, Sérgio Carlos Zavaris, com intuito de divulgar informações aos visitantes que participaram da visita *campus* Vitória durante o evento WFCP (*World Federation of Colleges and Polytechnics*).

Para o eixo Relações Empresariais, a Diretoria de Extensão desenvolve ações de integração entre o Ifes e o mundo do trabalho, buscando ampliar e incentivar a oferta de estágio-emprego, a geração de renda e a identificação de oportunidades de empreendedorismo e/ou inovação tecnológica, através de parcerias ou convênios com as instituições públicas e privadas da sociedade em geral.

Assim, no ano de 2016, foram realizadas reuniões e parcerias, cujo objetivo é promover e efetivar diversas propostas de extensão, que integrem a comunidade com a Instituição – Ifes *campus* Vitória.

Dentre estas reuniões e parcerias, destacam-se reuniões com Arcelor, Faesa e CIE-E, Baobá Práticas Sustentáveis, UFES, Prefeitura de Vitória, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo, SEDU, Projeto Vale do Rio Doce/Fapes.

Por fim, destaca-se palestra no Instituto Federal de São Paulo, com intuito de divulgar informações e estudos sobre estágio e inserção no mercado de trabalho, promovida pelo Coordenador de Extensão Campus Comunidade, **Epifânio Davi de Souza Santos**.

Em 2016, a Coordenadoria de Integração Escola-Empresa (CIE-E) recebeu um total de 112 solicitações de visitas técnicas. A quantidade de visitas realizadas e canceladas pode ser conferida na tabela abaixo.

Total de visitas por curso (2016)			
Curso	Visitas realizadas	Visitas Canceladas	Visitas Solicitadas
Eng. Elétrica	06	00	06
Eng. Metalúrgica	07	02	09
Eng. San. Ambiental	12	01	13
Estradas	04	00	04
Téc. Edificações	02	00	02
Téc. Eletrotécnica	11	00	11
Téc. Mecânica	33	14	47
Téc. Metalurgia	06	06	12
Téc. Seg. Trabalho	04	01	05
Téc. Geoprocessamento	03	00	03
Total	72	44	112

Elaborar cadastros das empresas que possam absorver o aluno estagiário e acompanhar a execução do estágio são objetivos do CIE-E, de acordo com a tabela abaixo apresentamos o controle de contratos de estágio para o período de 2011 a 2016.

NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE ESTÁGIO (2011 à 2016)*

Cursos / Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Técnico em Construção Civil	108	84	48	22	05	09
Técnico em Mecânica	61	30	43	39	54	46
Técnico em Eletrotécnica	44	30	16	21	16	22
Técnico em Metalurgia e Materiais	47	55	35	32	26	25
Téc. em Metalurgia e Materiais (E. Médio)	-	-	-	-	-	08
Técnico em Estradas	31	31	09	05	03	03
Técnico em Geoprocessamento	30	40	36	25	15	23
Técnico em Segurança do Trabalho	63	23	31	19	18	14
Téc. em Seg. Trabalho (Ensino Médio)	-	-	-	-	-	18
Licenciatura em Matemática	04	01	01	03	06	09
Engenharia Metalúrgica	19	28	28	22	24	16
Engenharia Elétrica	26	18	19	16	16	15
Engenharia Sanitária Ambiental	01	04	17	21	13	09
Lic. em Letras – Português - Presencial	-	02	03	10	09	17
Lic. em Letras – Português- EAD	-	-	-	-	-	09
Técnico em Guia de Turismo	-	-	-	-	-	03
Téc. em Guia de Turismo (Ensino Médio)	-	-	-	-	-	11
Cadista	-	-	-	-	-	04
Total de estagiários:	480	359	290	235	208	261

*Não estão contabilizados os contratos aditivos de estágio.

A CIE-E, Coordenadoria de Integração Escola-empresa entende o estágio como um processo de ensino-aprendizagem no qual estamos todos envolvidos. Neste sentido, a CIE-E deve estar integrada a todos os setores do Ifes – Campus Vitória e dar a sua contribuição para melhorar a qualidade de ensino.

Então, o nosso grande desafio é nos integrar com estes outros setores estreitando, assim, o relacionamento com todas as Coordenadorias, Diretorias e assemelhados que estejam direta ou indiretamente a nós ligados. A partir desta integração é que vamos nos reconhecer enquanto uma só Instituição; e, deste modo, poderemos ajudar-nos mutuamente e contribuirmos para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e ter como objetivo maior elevar sempre a qualidade do nosso ensino e nome da nossa Instituição.

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o Ifes *campus* Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição, especialmente por meio pelo NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas). Este Núcleo tem por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Em 2015 o Ifes *campus* Vitória contou com dezesseis matrículas de estudantes com necessidades específicas variadas (baixa audição, baixa visão, cegueira, múltipla, cognitiva/intelectual, TGD, física, surdez) em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Alguns recursos recebidos de tecnologia assistiva estão disponíveis às pessoas com deficiência: máquina de escrever e impressora Braille, Bluetooth (Braille), teclado para baixa visão, mouse adaptado, notebook com software, reglete, punção, material de desenho para baixa visão, mesa de leitura para baixa visão, teclado em colmeia para PC, Soroban, Geoplano, Tangran, globo terrestre adaptado, kit de sólidos geométricos, bola com guizo, máquina fusora, Teca-Fuser (impressora de alto-relevo), lupa eletrônica, lupa Eletrônica com faixa de ampliação, lupa eletrônica para ampliação de textos e imagens, calculadora com números grandes, calculadora sonora e material em Braille área de Biologia, Química, Física.

As principais ações do Napne de Vitória atualmente são:

- Acolhimento do aluno com deficiência após identificação no processo seletivo e posterior matrícula;
- Entrevistas com os alunos para levantar suas necessidades como o uso de recursos específicos, forma de se comunicar e interagir, histórico escolar, suas limitações e outras informações relevantes;
- Convocar reuniões pedagógicas de orientação aos docentes, no trabalho de colaboração com a equipe pedagógica, considerando como desenvolver metodologias que contemplem as especificidades dos alunos com necessidades específicas;
- Participar de reuniões solicitadas pelas coordenadorias para tratarmos de assuntos relacionados às práticas de inclusão e acessibilidade;
- Desenvolver e implementar sensibilização para as turmas que pertencem os alunos com deficiência;
- Desenvolver e implementar formações para os docentes que atuarão com os alunos com deficiência;
- Desenvolver e implementar formações para os estagiários que acompanharão os alunos com deficiência;
- Realizar reunião com a equipe do Napne para acompanhamento das ações e elaboração de outras;

- Participar dos encontros do Fonapne cumprindo com as ações propostas e participação de comissões envolvidas com tema inclusão e acessibilidade;
- Participar de conselhos de classe e reuniões pedagógicas finais das turmas de alunos atendidos pelo Napne;
- Atendimento das demandas dos discentes que procuram o Napne para orientação em relação as dificuldades no processo de ensino aprendizagem, de relacionamento com docentes e colegas de classe, organização de estudo, dúvidas de como utilizar uma tecnologia assistiva e outras;
- Atendimento das demandas dos docentes que procuram o Núcleo para orientações de como desenvolver recursos acessíveis/de inclusão ou da utilização dos materiais disponibilizados pelo Napne;
- Orientação e acompanhamento dos estagiários que atendem os alunos, desenvolvendo ações de integração entre os dois.

Ao longo de 2016, vários desafios e avanços e desafios foram observados, dentre eles: a) alunos com deficiência acostumados a práticas assistencialistas no seu histórico de vida. Diante disso, demanda do núcleo atendimento/orientações diárias para desenvolver a sua independência e autonomia, mesmo diante dos recursos humanos e físicos disponibilizados pelo Napne. Por outro lado, percebeu-se um progresso nos alunos com essa característica comportamental, evidenciando aos uma forma independente e autônoma de agir; b) atitude resistente de docentes, demonstrando insegurança em trabalhar com alunos com necessidades específicas. Diante disso, demanda do Napne atendimento/orientações diárias com a finalidade de mostrar que é possível ações práticas de inclusão, pensada em parceria a equipe pedagógica. Embora, alguns docentes, anteriormente inseguros, agora estão mais dispostos após os resultados apresentados pelos alunos, diante dos recursos e metodologias implementadas por eles; c) docentes com discursos que indicavam que alunos com deficiência não deveriam estudar no Ifes. Em função disso, realizou-se uma formação com apresentação legal dos direitos das pessoas com deficiência, com participação do Ministério Público. As falas recorrentes diminuíram, mas mesmo diante das boas práticas de inclusão no campus, alguns professores demonstram dificuldades em atender as necessidades dos alunos o que demanda intermediação do Napne, equipe pedagógica e direção de ensino; d) dificuldade de interação entre aluna surda e colegas da turma, tendo sido realizada uma sensibilização com a turma do curso Técnico de Estradas, considerando o que é Libras, surdez e estratégias de comunicação com usuários de Libras. Em resultado, a aluna se integrou melhor e os colegas a incluiu nas atividades de classe; e) professores com dificuldades de pensar ações pedagógicas que contemplem aluna surda, situação que implicou na realização da formação “O processo de produção de sentidos na leitura feita pelos indivíduos surdos”, de modo que a partir da formação os professores tiveram a oportunidade de tirarem suas dúvidas de como desenvolverem recursos, estratégias que contemplem a aluna surda no curso técnico; f) por fim, houve um avanço no novo modelo de sensibilização no evento de “Boas Vindas” aos ingressantes, com o objetivo de divulgar a finalidade do núcleo e contribuir para quebra das barreiras de interação entre alunos com e sem deficiência.

Em 03 de junho de 2015 a Portaria n.º 291 instituiu a Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável do campus Vitória, visando o desenvolvimento de ações para implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. Com isso, adequou-se o Programa de Gestão e Educação Ambiental - PROGEA (implantado desde 1998) às demandas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, organizando-o em 7 Grupos de Trabalhos (GT), para o desenvolvimento de ações que contemplem os seguintes eixos temáticos:

- I. Material de consumo;
- II. Energia elétrica;

- III. Água e esgoto;
- IV. Coleta seletiva;
- V. Qualidade de vida no ambiente escolar;
- VI. Compras e contratações sustentáveis;
- VII. Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

No intuito de desenvolver ações conscientizadoras, com a participação da comunidade do campus Vitória, em 2015, a comissão organizou no mês de julho a Semana do Meio Ambiente, com o tema: “Quatro mil sonhos. Uma escola. Consuma com cuidado.”. Nesta oportunidade, foram apontadas diversas sugestões da comunidade de ações de boas práticas ambientais para serem implantadas no campus, as quais foram analisadas, considerando os critérios técnicos e econômicos de sua viabilidade, e estão sendo trabalhadas a fim de serem implantadas. Cerca de 70 % das ações apresentadas pela comunidade foram implantadas, sendo que parte das ações não implantadas, dependem de recursos orçamentários e financeiros, e, por isso, não foram implantadas.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
165	171	299	301	30	20
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		494		492	
TAE's + Docentes Efetivos		2015		2016	
		464		472	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2015		2016	
		329		321	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
23		22		43		12	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2015		2016		2015		2016	
6221		3140		10812		244	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
25.825,40	41.880,96	30.067,05	13.496,70	19.859,51	13.193,37	0	0
OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G);Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	10	0	49	148	92
Substituto	0	11	0	6	12	1
Total	329					
	EM+G+A+E+M+D					

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	09	0	43	130	119
Substituto	0	09	0	03	08	0
Total Geral	321					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015	02	24	05	19	0	82	31	02
2016	04	28	02	25	0	86	25	01
Total de TAE's 2015	165							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2016	171							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	12	10	277	299
Substituto	02	28	00	30
Total por horas (Ef. + Subst.)	14	38	277	329

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	10	8	283	301
Substituto	1	19	0	20
Total por horas (Ef. + Subst.)	11	27	283	321

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2015	1	0	1	163	165
2016	1	0	2	168	171
Total por Regime de Trabalho dos					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2015	03	31	81	50	165
2016	03	29	92	47	171
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2016.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2015 e 2016 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2015	0	0	5	0	5
2016	0	2	7	1	10
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2015	1				
2016	3				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	13				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2015 e 2016.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise,

independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015	2	0	2
2016	1	0	1
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2015	3	1	4
2016	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2015	0	1	0	0
	2016	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2015	1	0	0	5
	2016	3	2	6	6
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2015	0	0	0	1
	2016	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2015	0	0	0	3
	2016	0	0	0	1
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2015	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	0	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	3
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	5	8
Posse em outro cargo inacumulável	1	0
Falecimento	0	0

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2015	0	0
	2016	7	30
Exercício em Mandato Eletista	2015	0	0
	2016	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2015	0	0
	2016	0	2
Serviço em organismo internacional	2015	0	0
	2016	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2015	0	0
	2016	20	11
Por Capacitação	2015	0	0
	2016	35	11
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2015	0	0
	2016	1	0
Por serviço militar	2015	0	0
	2016	0	0
Por atividade política	2015	0	0
	2016	0	0
Por interesse particular	2015	1	0
	2016	1	0
Por mandato classista	2015	0	0
	2016	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2015	0	0
	2016	0	0
Exercício de função de confiança	2015	0	0
	2016	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2015	0	0
	2016	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2016. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20rl	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	82.521,23	339014		Despesa Pessoal Civil	74.939,26
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	36.970,55	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	89.654,00
339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	9.900,00	339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	
339030		Material de Consumo	648.742,45	339030		Material de Consumo	934.761,95
339033		Passagens e Despesas com Locomoção	54.422,47	339033		Passagens e Despesas com Locomoção	70.000,00
339036		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa	38.120,05	339036		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	19.210,12

	Física				
339037	Locação de Mão de Obra	3.967.511,15	339037	Locação de Mão de Obra	4.044.852,89
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	1.945.842,09	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	2.182.948,15
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	2.865,69	339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	4.697,22
339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-	339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	44.285,00
339093	Indenizações e Restituições	197,44	339093	Indenizações e Restituições	544,46
339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	126.233,97	339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	129.026,87
339147	Obrig. Tribut. E Contrib – OP. Intra-ORçamentárias	10.461,86	339147	Obrig. Tribut. E Contrib – OP. Intra-ORçamentárias	3.091,40
Total		6.923.788,95			7.598.011,32

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Bolsa de Estudo no País	-	339018	Bolsa de Estudo no País	-
339030		Material de Consumo	1.749,20	339030	Material de Consumo	-
339048		Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-	339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-
Total			1.749,20	0,00		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	0487	Descrição da Ação:	Concessão de Bolsa de Estudo no País	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	-	339014	Despesa Pessoal Civil	-
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	-	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	800,00
339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-	339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	4.404,35
339030		Material de Consumo	-	339030	Material de Consumo	11.555,54
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	-	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	12.010,00
Total			0,00	28.769,89		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2015				2016			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	2.114.534,75	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	1.844.268,71
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	33.987,15	339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	51.400,00
Total			2.148.521,90				1.895.668,71

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	20YD	Descrição da Ação:	Educação e Formação em Saúde	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	474.000,00	339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-
339039		Out. Serv. Terc – Pes. Jurid.	426.000,00	339039	Out. Serv. Terc – Pes. Jurid.	-
339048		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	-			-
Total			900.000,00			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Assistência Médica e odontológica	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	-	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	37.672,96
Total			0,00	37.672,96		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Assistência Médica e odontológica	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	-	339014	Despesa Pessoal Civil	11.795,05
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	-	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	14.000,00
339030		Material de Consumo	-	339030	Material de Consumo	14.658,11
339033		Passagens e Despesas com	-	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	28.607,43

	Locomoção				
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	-	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	18.065,03
Total		0,00			87.125,62

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES						
2015				2016		
Código da Ação:	20RJ	Descrição da Ação:	Assistência Médica e odontológica	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	-	339014	Despesa Pessoal Civil	2.524,59
339030		Material de Consumo	-	339030	Material de Consumo	1.195,55
339033		Passagens e Despesas com Locomoção	-	339033	Passagens e Despesas com Locomoção	59.094,75
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	-	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	17.541,00
Total			0,00			80.355,89

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL						
2015				2016		
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras e Instalações	307.996,09	449051	Obras e Instalações	-
449052		Equipamentos e Material Permanente	3.061,49	449052	Equipamentos e Material Permanente	421.623,20
Total			311.057,58			421.623,20

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL						
2015				2016		
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenv. Da Educ. Prof.	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449052		Equipamentos e Material Permanente	646.196,65	449052	Equipamentos e Material Permanente	153.762,83
Total			646.196,65			153.762,83

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL						
2015				2016		
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	EXPANSÃO E Reestruturação de Instituição	Código da Ação:	Descrição da Ação:	
Código da		Descrição da	Valor	Código da	Descrição da	Valor

Classificação da Despesa	Classificação da Despesa		Classificação da Despesa	Classificação da Despesa	
449051	Obras e Instalações	385.887,57		Obras e Instalações	-
449052	Equipamentos e Material Permanente	-		Equipamentos e Material Permanente	-
Total		385.887,57			0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2015 e 2016 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2015			2016		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
123110101	Aparelhos de Medição e Orientação	835.167,42	123110100	Aparelhos de Medição e Orientação	121.525,80

123110103	Equip/Uten. Medico Odontolog Laborat.	18.765,00	123110103	Equip/Uten. Medico Odontolog Laborat.	84.918,00
123110105	Equip Proteção Segurança Socorro e Sobrev.	0	123110105	Equip Proteção Segurança Socorro e Sobrev.	16.480,00
123110108	Maquinas Equipamentos Gráficos	7.440,00	123110108	Maquinas Equipamentos Gráficos	0
123110109	Máquinas Ferramentas Utensílios Oficina	639.000,00	123110109	Máquinas Ferramentas Utensílios Oficina	0
123110121	Equipamentos Hidraulicos e Eletricos	0	123110121	Equipamentos Hidraulicos e Eletricos	37.546,80
123110125	Máquinas Utensílios Equipam Diversos	94131,85	123110125	Máquinas Utensílios Equipam Diversos	6.071,00
123110201	Equip Processamentos de Dados	47.600,00	123110201	Equip Processamentos de Dados	203.580,00
123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	44.199,30	123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	0
123110303	Mobiliário em Geral	323.591,00	123110303	Mobiliário em Geral	416.400,00
123110402	Coleções e Materiais Bibliográficos	264,32	123110402	Coleções e Materiais Bibliográficos	0
Total		2.010.158,89	Total		886.591,60

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2015			2016		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
123210601	Obras em Andamento	754.803,71	123210601	Obras em Andamento	63.627,64
123210605	Estudos e Projetos	307.996,09	123210605	Estudos e Projetos	0
Total		1.062.799,80	Total		63.627,64

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte

de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2015 e 2016. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	41.352,30
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) (1)	33.301,09
Área sem Ocupação (2)	8.051,21
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	29.614,23
Área Construída Descoberta	14.495,49
Total	
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	3.357,02

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Área de Laboratórios	6.025,37
Área de Biblioteca	1.276,90
Área de Apoio Pedagógico	2.462,49
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	171,26
Área para Serviços de Apoio	670,26
Área para Atividades Administrativas	1.998,34
Área Esportiva	12.820,19
Auditório	898,29
Estacionamento	2693,59
Calçadas internas	3805,80
Outras Áreas Construídas	7.930,21
Total	44.109,72

OUTRAS INFORMAÇÕES
(1) Área construída incluindo não apenas as edificações em si, mas também as calçadas internas, estacionamentos, campo de futebol, quadras e subestações.
(2) Área de jardins

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
1	2	0	1	1	1	2 (incluindo sala de ginástica)
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas

e da Terra					
10	3	60	0	0	0
Ciências Humanas		Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
0		0		3	9
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA					
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
64	62	0	1	1	1
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios
0	0		0		
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
1			2		
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
1			0		

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será

considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

2.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2014			2015			2016		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2514	2836	5350	1678	2317	3995	1720	2187	3907
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos Gênero Masculino	2836		2317		2187			

Total de Alunos	5350	3995	3907
Indicador	53%	58%	56%
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO			
Total/Ano	2014	2015	2016
Total de Alunos Gênero Feminino	2514	1678	1720
Total de Alunos	5350	3995	3907
Indicador	47%	42%	44%
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? Não aconteceram alterações significativas nos percentuais apresentados.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? Não houve.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não há.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2014								2015								2016								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
5	631	964	1429	856	936	385	144	0	80	679	1239	799	759	320	119	1	51	597	1358	736	730	313	117	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2014							2015							2016									
Total de Alunos por faixa etária	5	631	964	1429	856	936	385	144	0	80	679	1239	799	759	320	119	1	51	597	1358	736	730	313	117
Total de Alunos	5350							3995							3907									
Indicador	0,1	11,8	18	26,7	16	17,5	7,2	2,7	0	2	17	31	20	19	8	3	0,03	1,32	15,31	34,78	18,86	18,70	8,01	3,00
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100									

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até

2016)?
Os percentuais relacionados a idade se mantêm. Flutuações em algumas faixas etárias são comuns, mas não possuem relevância significativa.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?
Na faixa etária de 20 a 24 anos de idade.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O trabalho do campus é promover ensino de qualidade para diferentes públicos, atendendo ao proposto na lei de criação dos Institutos.

2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2014			2015			2016		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
5220	130	5350	3952	43	3825			3907
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano		2014		2015		2016		
Total de Alunos de área Urbana		5220		3952		3835		
Total de Alunos		5350		3995		3907		
Indicador		97,58		98,93		98,16		
		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano		2014		2015		2016		
Total de Alunos de área Rural		130		43		72		
Total de Alunos		5350		3995		3907		
Indicador		2,42		1,07		1,84		
		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?
Não houve aumento ou diminuição do tipo de procedência de área escolar permanecendo um percentual alto de estudantes provenientes da área urbana.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Não há alterações significativas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não. Por estar localizado na capital em área urbana o maior público atendido é dessa área específica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus está localizado em área urbana.

2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no

Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2014			2015			2016		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
2033	3317	5350	1248	2747	3995	1054	2853	3907
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Privado	2033		1248		1054			
Total de Alunos	5350		3995		3907			
Indicador	38		31,25		27			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2014		2015		2016			
Total de Alunos - Público	3317		2747		2853			
Total de Alunos	5350		3995		3907			
Indicador	62		68,75		73			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)?
Houve aumento no ingresso de estudantes provenientes de escola pública e diminuição no ingresso de estudantes provenientes do ensino privado.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Em ambos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A justificativa para tal fato pode estar relacionada a implementação da política de cotas na tentativa de minimizar as injustiças sociais cometidas pelas políticas educacionais do país.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não. A missão do Instituto é promover educação profissional pública de excelência.

2.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																	
2014						2015						2016					
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado
2087	696	2033	107	27	401	1518	539	1678	100	12	148	1252	591	1711	117	20	216
INDICADOR																	
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																	

Total/Ano	2014						2015						2016											
Total de Alunos por etnia ou sem informação	208	7	696	203	3	107	27	401	151	8	539	167	8	100	12	148	125	2	591	171	1	117	20	216
Total de Alunos	5350						3995						3907											
Indicador	39	13	38	2	0,5	7,5	38	13,5	42	2,5	0,3	3,7	32,0	4	15,1	2	43,8	0	3	0,52	5,52			
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100											

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? Houve diminuição dos alunos de etnia branca e aumento crescente dos alunos de etnia parda.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Na etnia parda.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A alteração relacionada ao crescimento no número de alunos de etnia parda pode estar relacionado a política de ações afirmativas (cotas).

3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1466
Sigla da biblioteca	BCV
Nome da biblioteca	BIBLIOTECA NILO PEÇANHA
Área construída (m ²)	1.583m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	300m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim (uma plataforma elevatória)
Possui rede wireless	sim
Possui catálogo online de serviço público	sim
Quantidade de Assentos	350
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	48
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	09
Quantidade de Salas de multimídia	01
Hemeroteca	01
Quantidade de Equipamento disponíveis para pesquisa	24
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	06
Quantidade de bibliotecário(s)	09
Quantidade de Empréstimos domiciliares	32.485
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	73
Quantidade de Comutações bibliográficas	15
Usuários treinados em programas de capacitação	Sim (455)
Itens do acervo	53.549
Acesso ao portal Capes de periódicos	sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	não

AQUISIÇÕES				
2016			Total até 2016	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	368	600	15.296	35.560
DVD	2	5	919	1.048
CD	0	0	119	323
Normas técnicas	-	-	306	345
Periódicos (Revistas)	2	369	626	14.590
Fitas VHS	-	-	843	920
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	372	974	18.109	52.786

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integrou os créditos e está apto a colar grau.

No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios). Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição

ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.